



Livro de Resumos da Conferência do Projeto de Investigação Científica “Fatores de Transformação Urbana (DRIVIT-UP)”

em conjunto com

I Conferência sobre Ciência de Dados para Ciências Sociais

e

VI Conferência de Planeamento Regional e Urbano

Abstract book from the Conference of the Scientific Research Project “Drivers of urban transformation (DRIVIT-UP)”

a jointly event with

I Conference on Data Science for the Social Sciences

And

VI Conference on Regional and Urban Planning



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

November 25th-26th

Conferência do Projeto de Investigação Científica “Fatores de Transformação Urbana (DRIVIT-UP)”

I Conferência sobre Ciência de Dados para Ciências Sociais

VI Conferência de Planeamento Regional e Urbano

November 25th-26th

Universidade de Aveiro

Conference of the Scientific Research Project “Drivers of urban transformation (DRIVIT-UP)”

I Conference on Data Science for the Social Sciences

VI Conference on Regional and Urban Planning

A organização da conferência “Planeamento no contexto das rápidas transformações” enquadra-se no âmbito do projeto DRIVIT-UP (PTDC/GES-URB/31905/2017 - POCI-01-0145-FEDER-031905). O projeto DRIVIT-UP é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com o recurso a fundos do programa Compete2020 do programa Portugal2020, por sua vez apoiados pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



Cofinanciado por:



Apoios institucionais:



Grupo de Estudos em Território e Investigação
Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas
Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Território



November 25th-26th

Título | Title

Livro de Resumos da Conferência do Projeto de Investigação Científica “Fatores de Transformação Urbana (DRIVIT-UP)” em conjunto com I Conferência sobre Ciência de Dados para Ciências Sociais e VI Conferência de Planeamento Regional e Urbano

Coordenadores | Editors

Comissão Executiva da Conferência

João Lourenço Marques
Fernando Nogueira
Mara Madaleno
Maria Cristina Gomes
Mafalda Pateo Sousa
Paulo Batista
Paulo Silva
Sara Moreno Pires

Edição | Publisher

UA Editora, Universidade de Aveiro, Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia

1^a edição/ 1st edition – janeiro 2022/ january 2022

ISBN

978-972-789-727-8

DOI

<https://doi.org/10.48528/pkzd-wz70>

Financiamento | Funding Information

A Conferência e este e-book são desenvolvidos no âmbito do projeto DRIVIT-UP (PTDC/GES-URB/31905/2017 – POCI-01-0145-FEDER-031905). O projeto DRIVIT-UP é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com o recurso a fundos do programa Compete2020 do programa Portugal 2020, por sua vez apoiados pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



Cofinanciado por:



Apoios institucionais:



Grupo de Estudos em Território e Investigação
Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas
Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Território



Comissão Executiva/ Executive Commitee

João Lourenço Marques
Fernando Nogueira
Mara Madaleno
Maria Cristina Gomes
Mafalda Pateo Sousa
Paulo Batista
Paulo Silva
Sara Moreno Pires

Comissão Organizativa/ Organization Commitee

Alexandra Polido
Ana Luísa Ramos
Ana Maria Tomé
Artur Rosa Pires
Arnab Bhattacharjee
Carina Pimentel
Carlos Gonçalves
Carlos Pinho
Carlos Rodrigues
Cristina Requejo
Eduardo Anselmo Castro
Elisabete Figueiredo
Eugénio Rocha
Fernando Nogueira
Frederico Moura e Sá
Gonçalo Santinha
Jan Wolf

João Lourenço Marques
José Carlos Mota
José Manuel Martins
José Matos Moreira
José Vasconcelos Ferreira
Luis Jorge Gonçalves
Luís Silva
Mara Madaleno
Maria Cristina Gomes
Miguel Viegas
Monique Borges
Osvaldo Pacheco
Paulo Batista
Paulo Silva
Sara Moreno Pires



Comissão Científica/ Scientific committe

Alexandra Polido
Ana Luísa Ramos
Ana Maria Tomé
António Tavares
Armando Pinho
Arnab Bhattacharjee
Artur Rosa Pires
Carina Pimentel
Carlos Gonçalves
Carlos Pinho
Carlos Rodrigues
Cláudia S. Costa
Cristina Requejo
Diogo Correia
Eduardo Anselmo Castro
Elisabete Figueiredo
Eugénio Rocha
Fernando Nogueira
Frederico Moura e Sá
Gonçalo Santinha
Jan Wolf

João Lourenço Marques
João Rodrigues
José Carlos Mota
José Luís Oliveira
José Manuel Martins
José Matos Moreira
José Vasconcelos Ferreira
Leonor Teixeira
Luis Jorge Gonçalves
Luís Silva
Mara Madaleno
Margarida Campolargo
Maria Cristina Gomes
Miguel Viegas
Monique Borges
Óscar Mealha
Osvaldo Pacheco
Paulo Batista
Paulo Silva
Pedro J. Camões
Sara Moreno Pires
Taps Maiti

13h10-13h30: Ana Pinto (moderador)

Indicadores de economia circular: mito ou realidade?

Cláudia S. Costa¹, Ana Rita Pinto², Paulo Praça³

¹Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB)

²Câmara Municipal de Mirandela

³Resíduos do Nordeste, EIM, S.A. claudia@ipb.pt, ritaleitepinto@hotmail.com, paulopraca@residuosdonordeste.pt

Resumos/ Abstract:

A procura de soluções mais sustentáveis para a gestão de resíduos urbanos tem sido um dos muitos desafios que se colocam à transição de um modelo de economia linear para um modelo de economia circular (Andrighetto & Flores, 2018; Pimenta, et al., 2018; Ferreira, et al., 2019; Stahel, et al., 2019; Zeller, et al., 2019). Para além da análise do normal processo de deposição, recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, a monitorização do desenvolvimento de uma economia circular ou, por outras palavras, uma correta medição da circularidade é igualmente fundamental para alvidrarmos o progresso da sustentabilidade nos países, nas regiões e nas instituições (Andrighetto & Flores, 2018; EY-Parthenon, 2020). A existência de indicadores de circularidade permite suprir essa necessidade de medição, possibilitando às entidades gestoras de resíduos urbanos, em concreto, avaliar o seu desempenho na corrida pela desaceleração, redução e fecho dos ciclos (MacArthur Foundation, 2015; SOeS, 2017; EY-Parthenon, 2020). Todavia, e atentando o estudo desenvolvido por EY-Parthenon (2020), que explora o estado da arte e as várias experiências de Benchmarking internacional sobre indicadores de circularidade (China, União Europeia, França, Flandres e no país Basco), os desafios relativos a uma efetiva medição ainda são muito evidentes; não existindo no nosso país um conjunto de indicadores que avalie a transição para uma economia circular. Nesse sentido, e considerando o interesse das entidades gestoras de resíduos urbanos na ação e promoção de uma economia mais circular, este artigo visa medir o grau de circularidade dos 13 municípios que estão abrangidos pelo sistema de gestão de resíduos da região, tendo como referência a única proposta, aparentemente sistematizada em Portugal, de indicadores de economia circular apresentada pelo EY-Partenon (2020). Estruturar um conjunto de indicadores de circularidade mostra-nos que a informação sobre economia circular ainda é muito diminuta, pelo que é

imperativo criar indicadores e definir metodologias. Esperamos, assim, instigar a construção de um modelo de economia mais circular, aportando um conjunto de indicadores de medição de circularidade robusto, abrangente e comparável.

Palavras-chave/ Keywords: Desenvolvimento Sustentável, Indicadores de Economia Circular, Resíduos urbanos, Governos Locais.

Notas sobre o(s) autor(es)/ Authors notes:

Ana Rita Pinto. Técnica Superior de Contratação Pública no município de Mirandela. Mestre em Administração Autárquica, Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB). Licenciada em Solicitadoria, Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB).

Cláudia S. Costa. Professora Adjunta da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB). Doutorada em Ciências da Administração pela Universidade do Minho, com uma tese sobre Políticas Públicas do Turismo nos Municípios Portugueses. É membro efetivo do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR).

Paulo Praça. Licenciado em Direito. Título de Especialista em Solicitadoria. Diretor-Geral da empresa intermunicipal Resíduos do Nordeste. Professor-Adjunto Convidado na Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança. Investigador colaborador na equipa do JusGov (Centro de Investigação em Justiça e Governação), sub-unidade da Escola de Direito e uma Unidade de I&D da Universidade do Minho, no âmbito das atividades do Glob – Globalização, Democracia e Poder.

Referências/ References:

Akerman, E. (2016). Development of Circular Economy Core Indicators for Natural Resources. Master's Thesis, Royal Institute of Technology, Stockholm, Sweeden.

Andriguetto, G., & Flores, C. (2018). Lixo e Sustentabilidade: O Impacto do Comportamento Social na Geração de Resíduos Sólidos. Forum Internacional de Resíduos Sólidos - Resíduos Sólidos urbanos.

EY-Parthenon. (2020). Indicadores de Economia Circular: Um Contributo para o Sistema Estatístico Nacional. LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto.

- Ellen MacArthur Foundation. (2015). *Circularity Indicators: An Approach to Measuring Circularity*. Estudo apoiado pelo programa LIFE da UE e desenvolvido em colaboração com a Granta Design.
- Ferreira, I. D. A., de Castro Fraga, M., Godina, R., Souto Barreiros, M., & Carvalho, H. (2019). A Proposed Index of the Implementation and Maturity of Circular Economy Practices - The Case of the Pulp and Paper Industries of Portugal and Spain. *Sustainability*, 11(6), 1722.
- Ihobe. (2018b). *Economía Circular en la Industria del País Vasco*. Sociedad Pública de Gestión Ambiental.
- Pimenta, R., Poggi, F., & Firmino, A. M. V. (2018). Economia Circular como contributo para a implementação de medidas de eficiência energética ao nível dos Municípios/Associações de Municípios. *Proceedings of the 25th APDR Congress* (pp. 527-537). Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional (APDR).
- SOeS. (2017). *10 Key Indicators for Monitoring the Circular Economy – 2017 Edition*. Monitoring and Statistics Directorate.
- Stahel, W. R., & MacArthur, E. (2019). *The circular economy: A user's guide*. Routledge
- Zeller, V., Towa, E., Degrez, M., & Achten, W. M. (2019). Urban waste flows and their potential for a circular economy model at city-region level. *Waste management*, 83, 83-94.